



ATA N.º 12/2024

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2024  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 14 DE OUTUBRO DE 2024

-----No dia 14 de outubro de 2024, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de outubro, convocada ao abrigo do n.º 1 e do n.º 2 do Artigo 28.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do n.º 1 do Artigo 41.º do Regimento em vigor da Assembleia Municipal, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

➤ **PONTO ÚNICO - *Debate sobre o estado do Município.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 35 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Freguesia de Odiáxere)
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
PS	Joaquim Manuel Martins Lopes
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (1.ª Secretária)
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes
PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Pereira Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



Fl. 193v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
LCF	José Manuel Boto Vieira
CHEGA	Paulo Jorge do Rosário Dias
BE	David Eduardo Vicente Roque

-----**ENTRARAM NO DECORRER DA SESSÃO**, no momento assinalado na ata a seguinte Membro da Assembleia:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO(A) MEMBRO</b>
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Freguesia da Luz)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo

-----**AUSÊNCIA NA SESSÃO** da seguinte Membro da Assembleia Municipal:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DA MEMBRO</b>
PS	Natércia Maria Baptista Reigada

-----A Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Maria Joaquina Matos (PS), iniciou os trabalhos da Sessão propondo um Voto de Pesar pelo falecimento, no dia 12 de outubro de 2024, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sagres, Clésio Patrício Moreira Ricardo. Tendo o Plenário, unanimemente, expressado o seu Pesar pelo falecimento do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sagres, passou-se ao cumprindo de um minuto de silêncio em memória do Sr. Clésio Ricardo.-----

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
PS	José António dos Santos Guerreiro	Sessão	Natércia Maria Baptista Reigada
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato	Sessão	Joaquim Manuel Martins Lopes
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros	Sessão	José Manuel Boto Vieira

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**

<b>PARTIDO</b>	<b>NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL</b>
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador

-----**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA SESSÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL**, a seguir indicados:



PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante este expediente, entrou na sala a seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA MEMBRO	HORA
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra	20.36

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

-----**PONTO ÚNICO - DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO:**

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge, lembrou que foram definidos quatro eixos nas Grandes Opções do Plano, dos quais cerca de 72% das medidas já se encontram executadas, estando as restantes em fase de desenvolvimento. Relativamente ao reforço da Educação, Cultura, Juventude e Desporto, destacou a ampliação da Escola das Naus, garantindo melhores condições para a gestão e funcionamento do parque escolar. Referiu ainda a continuidade do apoio ao associativismo desportivo através do Programa de Apoio ao Desporto (PAD), que tem permitido não só apoiar diversas modalidades, mas também fomentar o Desporto de Alto Rendimento, dispondo já uma das escolas de um polo vocacionado para esse efeito. Quanto ao eixo dedicado à segurança, informou que têm sido reforçados os apoios sociais do Município e promovido o desenvolvimento da rede social concelhia, com especial atenção à intervenção em casos de violência doméstica e à continuidade do projeto “Crescer em Segurança”. Foi igualmente reforçado o papel da Proteção Civil. No que se refere à Polícia Municipal, sublinhou a intenção de aumentar progressivamente o número de efetivos, para que esta força esteja melhor preparada para responder aos objetivos definidos. Acrescentou que têm vindo a ser implementadas medidas no âmbito da promoção da saúde e do bem-estar animal, com destaque para a intervenção no Canil Municipal, a aplicação do Plano de Desfibrilhação Automática Externa e o desenvolvimento do projeto de videovigilância, atualmente em fase de instalação da fibra ótica necessária à ligação às autoridades competentes. Sobre o eixo estratégico quatro, referiu que os espaços verdes têm sido transformados com o objetivo de os tornar confortáveis e sustentáveis, promovendo simultaneamente a poupança de água. Explicou que foi lançado um concurso de ideias, cujo primeiro concorrente não cumpriu os requisitos, tendo sido aberto novo procedimento. Relativamente à mobilidade e segurança no Centro Histórico, informou que está a ser elaborado um plano de requalificação dessa zona. Acrescentou que se pretende transformar o Parque das Feiras num complexo desportivo, de saúde e bem-estar, e que, no domínio da mobilidade, a prioridade é posicionar os transportes públicos na liderança da mobilidade urbana. Destacou também a intenção de requalificar a rede viária municipal, prevendo-se diversas intervenções, e anunciou que, em 2025, será celebrado um protocolo no âmbito da rede VAMUS, com efeitos a partir de 2026, garantindo uma melhoria significativa da mobilidade regional. Referiu ainda as ações



Fl. 194v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

em curso de embelezamento das rotundas e informou que as obras de requalificação da Praia D. Ana estarão concluídas num prazo de dois meses. Quanto às obras de estabilização da arriba da Praia do Pinhão, recordou que o concurso em curso à data da derrocada foi anulado, estando a ser repensada a intervenção com base em sondagens da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Sublinhou ainda que, na Sessão Ordinária de setembro de 2024, foram aprovadas as propostas de impostos à taxa mínima, medida que visa apoiar famílias e empresas. Por fim, destacou que, no âmbito da modernização administrativa, o Município tem vindo a apostar na ampliação das infraestruturas informáticas, de forma a desmaterializar processos, sendo que a rede de fibra ótica municipal servirá, simultaneamente, para disponibilizar Wi-Fi público e assegurar o funcionamento do sistema de videovigilância.

-----**ENTRADA DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Freguesia da Luz)	20.43
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo	20.43

-----O Sr. David Roque (BE) referiu que, no Município, existem áreas em que se registam avanços, mas noutras permanece uma estagnação evidente, salientando que o maior problema enfrentado é o da habitação. Considerou que os preços praticados no mercado, quer de arrendamento, quer de aquisição, são inoportáveis face aos rendimentos das famílias, o que impede a fixação da população e compromete a economia local, uma vez que dificulta a retenção de mão de obra. Acrescentou que o parque habitacional não acompanha as tendências energéticas modernas, apesar da existência de programas estatais nesse sentido, e lembrou que Portugal, em particular o Algarve, é uma das regiões da Europa onde se sente mais frio no inverno, o que exige medidas de mitigação. Sobre a mobilidade, referiu que, apesar da existência de planos para a construção de ciclovias, estes permanecem no papel, defendendo o arranque urgente dessas intervenções, acrescentando que também persistem problemas ao nível da ferrovia.

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) afirmou que o estado do Município se agrava ano após ano, referindo o crescimento da população, com aumento do turismo residencial e do número de trabalhadores migrantes, muitos dos quais vivem em habitações sobrelotadas. Considerou que, enquanto os autarcas vivem no conforto das suas casas, a gentrificação empurra os jovens lacobrigenses para fora do concelho. Criticou o Executivo pela ausência de políticas eficazes de habitação, saúde, educação e segurança, apontando que apenas 25% dos candidatos a habitação são naturais de Lagos e que menos de metade são portugueses. Sobre a saúde, acusou o Executivo de ter desistido do novo Hospital de Lagos e de ter permitido o encerramento de um hospital privado que funcionava bem. Na educação, lamentou as escolas sobrelotadas, o recurso a monoblocos e a recusa em avançar com a



construção de uma nova escola EB 2,3, aprovada em 2023. Em matéria de segurança, criticou a perda de efetivos da PSP e da GNR, referindo que a criação da Polícia Municipal não travou o narcotráfico, tendo, pelo contrário, contribuído para agravar a sensação de insegurança. Terminou afirmando que “o rei vai nu”, defendendo que Lagos sofre de falta de visão, responsabilidade e compromisso político.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) afirmou que este debate deve servir para uma reflexão séria sobre a governação municipal, considerando que o Executivo não tem estado à altura dos desafios, reagindo tarde e sem políticas preventivas. Apontou falhas em áreas como a habitação, a saúde, a segurança, a mobilidade e o património, mas deu particular destaque à educação. Denunciou a sobrelotação das escolas do concelho, exemplificando com o Centro Escolar da Luz, inaugurado em 2021 já sem capacidade para acolher todos os alunos, e com o excesso de turmas e alunos nas escolas secundárias que continuam a receber alunos do 3.º ciclo. Criticou a opção de ampliação de escolas por a considerar uma solução meramente paliativa e defendeu a construção urgente de novas instalações, lembrando que a Carta Educativa, aprovada em 2018, já previa o crescimento da população escolar. Referiu ainda que as condições atuais afetam a qualidade pedagógica, forçando a utilização de gabinetes e outros espaços como salas de aula. Na área da saúde, destacou a escassez crescente de médicos de família no país e em particular no Algarve, que já afeta mais de 1,6 milhões de utentes em Portugal. Considerou que a falta de médicos e de infraestruturas básicas em Lagos põe em causa o direito constitucional à saúde, sublinhando a necessidade de medidas urgentes para atrair e fixar profissionais de saúde. Defendeu que esta carência compromete a qualidade de vida dos cidadãos e representa uma questão de justiça social que não pode continuar a ser adiada.-----

-----O Sr. José Vieira (LCF) reforçou que os valores fundamentais do Serviço Nacional de Saúde não podem ser esquecidos, cabendo às entidades competentes garantir a sua implementação. Considerou que os cuidados de saúde primários no concelho ficam aquém do necessário, com muitos utentes sem médico de família e centros de saúde frequentemente sem médicos. Sublinhou a desigualdade entre a população urbana, que tem mais acesso, e a população rural, que enfrenta maiores dificuldades de transporte e limitações relacionadas com a idade. Realçou a urgência no provimento e fixação de médicos no concelho, referindo que a Unidade de Saúde Familiar da Amendoeira, em Bensafirim, que serve cerca de 2.000 utentes, apenas dispõe de um médico um dia por semana, situação que inviabiliza até a marcação de consultas de rotina. Defendeu que as freguesias rurais devem ser consideradas prioritárias na área dos cuidados de saúde primários, sobretudo perante a aproximação da época das gripes e o aumento da necessidade de acompanhamento de doenças crónicas.



Fl. 195v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

FREGUESIA	N.º Eleitores	N.º Médicos Necessários
São Gonçalo	17.547	10 a 11
Praia da Luz	2.352	1 a 2
Odiáxere	2.228	1 a 2
Bensafrim	1.701	1
TOTAL	23.828	16
- Estrangeiros Residentes e que não votam; - Menores de 18 Anos; - Turistas.	<u>7942</u>	<u>5</u>
<i>E que no seu todo poderão representar 1/3 da população eleitora.</i>	31.770	19 / 21

**Cálculo:** → O total de eleitores, mais 1/3 dessa população eleitora. Cada lista dos Médicos de Família é constituída por 1.700 utentes.

**Fonte:** - Revisão do DL 73/2017, Federação Nacional dos Médicos.

-Artigo 278º. do Orçamento do Estado 2021

- OMS, Recomenda 1917 UP. “ 1.600 Utentes por Medico de Família”.”

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) recordou que, há cerca de dez anos, foi apresentada uma moção sobre o direito constitucional à habitação, que exigia ao Governo o cumprimento do artigo 105.º da Constituição da República Portuguesa, através da apresentação da proposta de Lei de Bases da Habitação que garantisse a todos os cidadãos o acesso a uma habitação condigna. Referiu que essa proposta foi reprovada, mas destacou que, em 2016, com agrado, viram a assinatura de um protocolo que permitiu ao IHRU entregar ao Município 16 fogos habitacionais. Lembrou igualmente que, a 14 de maio de 2018, foi iniciado um protocolo para a construção de fogos em Bensafrim e no Sargaçal. Acrescentou que, nesse mesmo ano, foi aprovado um seminário sobre habitação, integrado nas Jornadas de Lagos, subordinado ao tema “Arrendamento ou Alojamento Local. Que solução?”, no qual participaram elementos da Assembleia Municipal, da Assembleia da República e representantes da Câmara Municipal, que apresentou o Programa de Habitação 2018-2021. Sublinhou, contudo, que desse programa não resultou qualquer ação concreta por parte da Câmara Municipal. Recordou ainda que, após a publicação da Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro, que aprovou a Lei de Bases da Habitação, a CDU apresentou, na Sessão Ordinária de setembro de 2019, uma proposta para a criação da Carta Municipal da Habitação, que acabou chumbada. Mais tarde, em 2023, essa mesma proposta foi novamente apresentada em Reunião de Câmara pelo vereador da CDU, tendo então sido aprovada por unanimidade. Referiu também que foi aprovada, igualmente por unanimidade, uma proposta para a realização de uma sessão pública de esclarecimento sobre a criação de cooperativas de habitação, que, até à data, não se concretizou. Criticou o facto de, nos últimos dois mandatos e meio do PS, apenas terem sido atribuídos 16 fogos habitacionais adquiridos ao IHRU e, mais recentemente, em 2023, ter sido lançado um concurso que previa 47



fogos, dos quais apenas 29 foram entregues no Sargaçal. Manifestou a sua preocupação com a lentidão deste processo, que teve início em maio de 2019, sublinhando que a procura de habitação tem vindo a aumentar de forma significativa e reafirmando que a habitação deve ser encarada como um direito e não como um privilégio.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) fez a seguinte intervenção “6 Minutos para falarmos sobre o município de Lagos, fez-nos optar por uma área específica e suas diversas áreas de afetação neste sentido: A Falta de habitação a custos acessíveis e a falta de fixação de empreendedores locais deve-se ao processo de Gentrificação que resulta de um processo de mudança urbana e de substituição social dos bairros e dos centros históricos, nos quais as classes com menos recursos são substituídas pelas classes mais endinheiradas. Geralmente, é um fenómeno associado a processos de renovação, reabilitação e requalificação urbanas, que em Lagos têm vindo a ocorrer de forma gradual nos últimos 20 anos e mais acentuada nos últimos 8 anos. A par do enraizamento transversal no concelho de Lagos da Gentrificação habitacional que tornou quase impossível adquirir ou arrendar uma habitação, em Lagos estamos agora a assistir a um fenómeno novo, a denominada Gentrificação comercial ou económica, que resulta quando os comércios locais encerram e abrem estabelecimentos direcionados para os novos moradores ou turismo que ocuparam a cidade e concelho. Estes fenómenos são O RESULTADO DA FALTA DE POLÍTICAS PUBLICAS, que tiveram em Lagos como resultado a: 1) Transformação dos Subúrbios em lugares de exclusão da condição urbana: com aumento das anomalias sociais e défice de cidadania 2) A Cidade centro PERDEU A SUA genuinidade/autenticidade, diversidade, tolerância, cosmopolitismo....., PARA SE TORNAR Num reagrupamento espacial de indivíduos com estilos de vida, CAPACIDADES FINANCEIRAS e características culturais similares, DIVERSAS DAQUELES QUE ANTES HABITAVAM O CENTRO OU OS BAIRROS 3) Aparecimento da Turismofobia – com o aparecimento de campanhas de hostilização aos visitantes Com mensagens anti turistas e de condicionamento de comportamentos. 4) Aparecimento de comportamentos xenófobos que manifestam um elevado grau de hostilidade e rejeição em relação aos estrangeiros residentes trabalhadores, aos quais determinados grupos imputam a culpa de falta de acesso a habitação ou a empregos melhor remunerados quando na verdade tais queixas são resultado de anos de aposta em políticas de habitação desastrosas e na falta de polos de dinamização económica local. QUAIS AS RAZÕES que nos trouxeram a este ponto: 1) Adoção durante anos da primazia de políticas urbanas tendentes à construção de habitação com características ou de acesso de elevado valor financeiro e económico; 2) Falta de oferta Hoteleira dada a dimensão do mercado turístico local; 3) Desregulação e inexistência de Fiscalização do Alojamento Local; 4) Desfasamento das ofertas de transporte publico relativamente às necessidades laborais e sociais das populações residentes; 5) Detrimento das acessibilidades em favor da massificação urbanística; 6) Falta de fiscalização e ordenamento das atividades económicas instaladas por agentes económicos exteriores sem respeito pelas regras e leis nacionais e locais;



Fl. 196v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

7) Desregulação e descontrolo da carga turística local; SOLUÇÕES: 1 - Adoção de novos modelos habitacionais coletivos de génese e dinâmicas sociais acrescentadas - em que estas novas áreas deixam de ser dormitórios, criando novas dinâmicas habitacionais, sociais e comerciais - como o Modelo de Munique 2 - Captação e aumento de novos investimentos a nível do turismo tradicional (hotéis) no concelho e centro da cidade de forma a libertar imóveis habitacionais. 3 - Aposta na criação de áreas e empreendedorismo local com vista à instalação e dinamização de atividades económicas locais a preços acessíveis. 4 - Fixação da carga turística para o concelho designadamente no que respeita à capacidade da carga física, da carga ecológica e da carga social que o concelho de Lagos tem capacidade de aguentar.”---  
-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, Carlos Fonseca (PS) fez a seguinte intervenção: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia e Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara e Sras.(es) Vereadores, caros Membros da Assembleia Municipal e ao público que nos segue aqui e via internet. Uma boa noite a todos. Nos tempos difíceis que atravessamos, com uma economia instável, imprevisível e com todos os conflitos militares em plena Europa e médio oriente, num contexto político, também ele inconstante, muitas dúvidas se levantam acerca do nosso futuro coletivo. No seguimento dos últimos dois anos, com a guerra na Ucrânia, o conflito armado no médio oriente e com umas eleições norte-americanas prestes a decidir o futuro próximo da maior potência económica, o mundo está em suspenso à espera de melhores dias, de maior serenidade e prosperidade. Não alheio a esta realidade, o Município de Lagos assim como todo o país defronta-se com um desafio acrescido tendo que continuar a dar, obrigatoriamente e de forma célere, mais apoio às famílias e ao tecido empresarial, promovendo a habitação a custos controlados e continuando a apostar ainda mais na expansão das energias renováveis. A nível local, tanto o Município de Lagos como a Freguesia de Odiáxere têm os seus objetivos bem traçados e planeados. Pondo as pessoas sempre em primeiro lugar, estas tiveram e continuarão a ter o nosso apoio. Só depois virão como prioridade as muitas obras previstas não só para o Concelho, mas também para o Odiáxere. Após a requalificação do mercado de Odiáxere, a urgente e tão necessária segunda fase de repavimentação das ruas de Odiáxere é prioritária assim como não podemos deixar de pugnar pelo abastecimento urgente de água para parte do Vale da Lama e Arão que, há muito, necessitam de uma solução que urge em ser resolvida. A construção da tão aguardada rotunda poente não deixando de reivindicar pela construção de uma rotunda a nascente, assim como a já tão conhecida variante sul de Odiáxere. Finalmente a construção do Centro Interpretativo do Mundo Rural de Odiáxere que, após apresentação do projeto gerou muita expectativa e que, estamos certos, honrará a nossa identidade invocando e dignificando as nossas memórias. Estas são algumas das maiores e urgentes necessidades pois muito há por fazer em Odiáxere, contando sempre com o Município para o desenvolvimento destas prioridades e que, queremos acreditar, muito brevemente serão uma realidade. Numa época de incertezas, dúvidas e onde a desinformação abunda, o nosso foco terá que ser o pragmatismo que, qualquer decisor político, tem que obrigatoriamente definir como primordial. Para além de todas as adversidades e burocracias, confiamos no trabalho que, em conjunto, Município e Freguesia de Odiáxere possamos fazer pondo



sempre os interesses da nossa população em primeiro lugar. Para terminar fica uma citação do nosso saudoso José Saramago: “*A democracia não se pode limitar à simples substituição de um governo por outro. Temos uma democracia formal, precisamos de uma democracia substancial.*” Nada mais verdade. Obrigado a todos.”-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz, João Reis (PS), informou que a Junta continua a desenvolver projetos e soluções dentro das suas capacidades financeiras e das imposições legais. Referiu que a Autarquia dispõe atualmente de quinze funcionários, garantindo assim resposta a curto e médio prazo. Acrescentou que foi adquirida mais uma viatura de serviço e uma mini retroescavadora giratória, destinadas a diversos trabalhos, e que foi instalado um quiosque interativo para fornecer informação útil aos fregueses sobre vários assuntos da Freguesia. Indicou ainda que estão em curso várias intervenções na Freguesia da Luz, dando alguns exemplos, e sublinhou que a Junta tem apoiado as associações locais, de forma a mantê-las ativas, através de apoio logístico e financeiro. Relativamente aos fregueses, afirmou que a prioridade passa por respostas e ajudas imediatas, adequadas às competências e capacidades desta Autarquia.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS), informou que a Junta está a cumprir com o estabelecido no contrato de Transferência de Competências e que se têm realizado várias pequenas intervenções na área da Freguesia. Destacou também o apoio prestado às atividades e coletividades locais, bem como a colaboração com o Município em pequenas reparações. Comunicou ainda a aquisição de uma nova carrinha de nove lugares, destinada a apoiar as associações, e informou que, em breve, será lançado um procedimento para a aquisição de uma nova viatura de serviço.-----

-----O Sr. Presidente da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, Duarte Rio (PS), referiu que a estratégia seguida pela União de Freguesias tem sido o reforço de meios, tanto em recursos humanos como em equipamentos, de modo a responder de forma mais célere às necessidades da população. Informou que, neste momento, contam com treze colaboradores, número que em breve passará para quinze, estando prevista a distribuição de quatro assistentes operacionais em Barão de S. João e seis em Bensafrim. Acrescentou que foi adjudicada a aquisição de uma mini retroescavadora, no valor de cerca de 70.000,00 € (setenta mil euros), a qual será uma mais-valia para diversos trabalhos na Freguesia. Sublinhou ainda o cumprimento das exigências decorrentes do processo de Transferência de Competências. Realçou que esta União de Freguesias, inserida num meio rural com vastas áreas florestais, enfrenta preocupações acrescidas com os incêndios, lembrando que, também este ano, ocorreram situações significativas. Reconheceu, contudo, o empenho das entidades envolvidas na vigilância e prevenção, nomeadamente através da limpeza das faixas de combustível, o que contribuiu para a redução do risco. Concluiu afirmando que o objetivo é continuar a trabalhar para o desenvolvimento da União de Freguesias, preservando a identidade histórica e cultural de Bensafrim e Barão de S. João.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 21 horas e 29 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), declarou interrompidos os



Fl. 197v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 21 horas e 45 minutos.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) fez a seguinte intervenção: “Relativamente ao hospital de Lagos importante sublinhar que um serviço de urgência básica tem que garantir aos utentes laboratório e radiologia entre outros, 24 horas. Neste momento estes serviços só funcionam até à meia noite. Se houver urgências que requeiram estes serviços para além desta hora, os pacientes terão que ir para Portimão ou, eventualmente, Faro. - Além disto, falta equipamento de radiologia funcional. Aliás, nós tínhamos um equipamento bom para fazer vários exames e não coube dentro da salinha de raio x. O equipamento que existe não tem a qualidade desejável e não foi atualizado. - Internamento tinha 32 camas que neste momento foram reduzidas para 20 por falta de médicos. - O edifício pertence a uma seguradora francesa - Pagamos € 521 304 EUR até 2026 - cerca de 44,000 euros/mês: que é expectável esperar daqui a 2 anos quando o contrato acabar? Esta solução de aluguer foi um penso rápido para tapar a ferida aberta. A CML, deve pressionar o novo governo para a construção de um hospital de raiz. - Unidade de saúde mental: há uma equipa que vem ao centro de Saúde 2 vezes semana, neste momento sem psiquiatra (pontualmente). Mas precisamos de unidades de internamento que não existem. Os familiares e cuidadores vão morrendo e os pacientes deixam de ter suporte para os seus cuidados permanentes. - Tem valências a funcionar bem para as necessidades: oftalmologia e unidade de reabilitação de AVC com 12 camas. SEGURANÇA: 1. Grupos de adolescentes de madrugada percorrem ruas a fazer barulho e sabe-se lá mais o quê, a intimidar e até a agredir quem encontram. 2. Praticamente todas as noites é na esplanada do café do mercado o seu local preferido para a sua concentração, incomodando os habitantes daquela zona, onde não conseguem ter o merecido descanso após um dia de trabalho. 3. Torna-se urgente que o Executivo tome medidas sérias para acabar com este tipo de situações, senão qualquer dia estamos reféns de um grupo de adolescentes que fazem o que querem com tudo e com todos, pois sabem que não há controlo nenhum da parte das autoridades incluindo a Junta de Freguesia. 4. Falta de cobertura da Polícia Municipal no Centro Histórico. HABITAÇÃO: Temos apenas 17 fogos em fase de atribuição a um ano do fim do mandato para o qual tinham prometido 400 fogos a custos controlados... promessas por cumprir em larga escala. Falta de planeamento e falta capacidade para passar à ação, situação muito grave as carências substanciais neste 1º direito constitucional. CENTRO HISTÓRICO: São muitos e contínuos os problemas de: 1. Mobilidade; 2. Segurança; 3. Limpezas. Os estudos prometidos para a regulação do trânsito no Centro Histórico continuam no papel e na gaveta, sem qualquer esforço de concretização de medidas preventivas e fiscalizadoras. Por outro lado, em matéria de segurança, a Polícia Municipal não é suficiente nem exerce a sua autoridade no controle de marginais que abordam os cidadãos e cidadãs na rua para a compra de substâncias ilícitas. PATRIMÓNIO: Falta a classificação e preservação do património histórico-cultural. Que procedimentos foram desenvolvidos para recuperar o património em degradação há mais de duas décadas? Houve candidaturas aos fundos europeus para esse efeito? E se sim, qual o resultado? 1. Muralhas e torreões; 2. Forte da ponta da bandeira e molhe em fase de degradação

10

ATA N.º 12/2024 - SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO/2024 - 14/10/2024

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 - 282762696

E-Mail: geral@am-lagos.com

LIVRO DE ATAS

Nº 46

ANO 2024



acelerada; 3. Igreja de S. Sebastião; 4. Forte da Meia Praia; 5. Ruínas romanas na Luz; 6. ... **BAIRRO 25 DE ABRIL:** Após a aprovação por unanimidade das recomendações propostas pela 3ª Comissão especializada, que pensa o executivo camarário fazer no sentido da legalização das habitações e da requalificação do espaço para dar condições condignas à população aí residente?”-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) fez a seguinte intervenção: “Duas questões. A primeira é sobre o hospital de Lagos. Em 3 anos gastámos um milhão e meio em rendas. A Portaria n.º 71/2022 só aprovou o arrendamento até novembro de 2025, o que significa que temos hospital até às eleições? E depois de novembro de 2025? Vamos ficar dependentes da boa vontade dos senhorios franceses? Que informação temos que nos permita estar mais tranquilos quanto à continuidade do Hospital? A segunda questão é sobre os novos hotéis em Lagos. O Sr. Presidente veio a público e fez uma súmula indicando duas mil novas camas, entre 5 a 6 unidades hoteleiras, algumas em projeto e algumas já em execução. São processos com alguns anos e que agora começam a se concretizar. Sabemos algo sobre a água que vai ser gasta com essas novas 2 mil camas? Vai o município sacrificar mais água pública para esses hotéis poderem dispensar água? Quantos alojamentos residenciais irão ser criados para sustentar esses novos hotéis? Vai o município gastar recursos e subsidiar alojamentos para os novos residentes?”-----

-----A Sra. Maria João Batista (PS) referiu que o Município enfrenta desafios, dificuldades e necessidades, mas tem demonstrado o seu compromisso com os munícipes no âmbito da Ação Social, Juventude e Desporto, através de várias iniciativas que promovem o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade. Destacou o empenho de Lagos na criação de oportunidades e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, apresentando exemplos de projetos concretizados. Informou ainda que, no âmbito da 4.ª Comissão, foram recebidas a Sra. Vereadora, bem como as IPSS do Concelho e outras associações solidárias, tendo-se concluído que o Município tem desenvolvido uma abordagem integrativa e colaborativa, garantindo a coesão social e o bem-estar da comunidade. Sublinhou que têm sido prioridades da Autarquia a prevenção em saúde mental e a integração de migrantes, demonstrando que Lagos é um Município inspirador, cujo impacto se reflete de forma significativa na vida das pessoas.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) fez a seguinte intervenção: “A nível da Cidade / Concelho: a) Limpeza Urbana deficiente; b) Recolha das Ilhas ecológicas deficiente (Plásticos, Cartão e vidro); c) Má Limpeza das ilhas ecológicas e contentores de lixo, veja-se a exemplo disso as ilhas junto ao mercado da avenida; Novo Postal odorífero de Lagos; d) Eventos locais mal organizados e adversos ao comércio local e residentes; cidadão que aqui já vieram; e) Inexistência de uma estratégia de promoção local eficaz; f) Falta de valorização e promoção cultural; g) Continuamos com o centro cultural encerrado em Agosto, inexplicável, altura que devíamos promover a nível cultural artistas e a nossa terra; h) Encerramento da Fortaleza Ponta da bandeira; i) Falta de capacidade política para vermos monumentos e infraestruturas de responsabilidade do estado central alvo de obras de reabilitação; j) Falta de segurança pública; k) Manutenção e crescimento do fenómeno da venda



Fl. 198v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de droga ou produtos análogos no centro histórico; l) Falta de capacidade de gestão do estacionamento à superfície na Zona da Avenida/Mercado Municipal; m) Pouca transparência no processo de atribuição dos fogos municipais em razão da aplicação de códigos numéricos com base no Regulamento Geral da Proteção de Dados n) Falta de capacidade para desenvolver em tempo útil projetos de habitação a custos acessíveis, controlados e habitação social; o) Incapacidade de gestão de empreitadas municipais, prazos inaceitáveis, Casas de Bensafrim e Sargaçal (3 anos de construção); mercado de Odiáxere (2 Anos), p) Incapacidade de lançar e concretizar projetos municipais : Balneário Romano da luz, Sede da junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, Reabilitação do Auditório Municipal, Novos espaços desportivos da Lagos em Forma, 3 fase do anel verde, novo terminal rodoviário, Reabilitação e ampliação da Escola Gil Eanes etc., etc. q) Falta de capacidade de gestão e controlo dos espaços verde, deixaram de rega-los ou regaram com água reciclada sem efeitos desejados r) Falta de gestão da rede de abastecimento de água em baixa, com incapacidade de resolução das inúmeras ruturas que ano após ano sucedem nas mesmas zonas.) Rede de transportes rodoviárias sem horários adequados à população escolar e às necessidades laborais das populações que trabalham na cidade e vivem nas freguesias. t) Instabilidade a nível da saúde, com o contrato de arrendamento de 3 anos do atual hospital a terminar sem notícias da sua renovação; u) Quase Perpetuidade dos contentores como sala de aulas para os alunos de Lagos; v) Maus resultados a nível da avaliação escolar a nível nacional w) Falta de valorização da carreira do polícia municipal com incapacidade de captação e manutenção dos recursos humanos; x) Falta de recursos humanos e materiais na Polícia Segurança Publica com aumento do sentimento de insegurança.”-----

-----A Sra. Maria Manuela Duarte (PS) lembrou que, na semana anterior, teve lugar o lançamento da primeira pedra do projeto Lagos Marina Hotel, que prevê a construção de duas unidades hoteleiras e a criação de 188 postos de trabalho. Recordou que, na cerimónia, o Sr. Presidente da Câmara Municipal destacou que o Concelho de Lagos é único e afirma-se, cada vez mais, como um destino turístico de excelência, sublinhando a aposta do Executivo na preservação e valorização da sua beleza singular, apresentando exemplos. Referiu ainda que Lagos tem vindo a ser distinguido, ao longo dos anos, com diversos galardões relativos às suas zonas balneares, que enumerou, e destacou o trabalho desenvolvido junto das escolas com o objetivo de promover a educação ambiental através de vários projetos.-----

-----O Sr. David Roque (BE) referiu que a identidade de um país está profundamente ligada à sua Cultura, que, muitas vezes, é esquecida, sobretudo no que respeita ao património edificado, que, no caso de Lagos, se encontra em situação de abandono. Relativamente ao património imaterial, afirmou que nem sequer existe um trabalho estruturado de preservação, e que o património existente se encontra desprotegido pela ausência de núcleos que assegurem a sua valorização. Nesse sentido, lembrou o encerramento das salas de cinema, uma infraestrutura considerada essencial para a promoção cultural. Sobre as questões ambientais, referiu que existem edifícios construídos sem respeitar as distâncias recomendadas em relação às praias e arribas, estando algumas destas a ser artificializadas para



garantir a sustentação de prédios, dando exemplos concretos. Relativamente às áreas verdes, recordou que a ONU recomenda que cada área urbana disponha de, pelo menos, 30% de cobertura verde, objetivo que o Concelho de Lagos está ainda muito longe de atingir. Saliu a necessidade de reforçar a rede de parques caninos, que deveria contar com mais do que um espaço, bem como de investir no reforço do canil e do gatil, defendendo ainda a criação de uma aldeia para gatos. Referiu que a recolha de resíduos deveria ter maior frequência para evitar a degradação da situação existente e concluiu alertando que os empreendimentos turísticos correm o risco de desaparecer caso a identidade cultural e ambiental de Lagos não seja preservada.-----

-----O Sr. Joaquim Russo (PS) fez a seguinte intervenção: “O Debate sobre o “estado do Município” serve essencialmente para mostrar o progresso das ações planeadas, os desafios enfrentados, e como vamos atingir as metas futuras. É uma forma de promover a transparência, permitindo que a comunidade esteja informada sobre o andamento da gestão e os resultados alcançados. Uma das obras mais emblemáticas foi sem dúvida a elaboração dos Passadiços da Meia Praia, e da Ponta da Piedade, ambos são uma excelente opção para quem deseja apreciar a beleza natural de Lagos de forma tranquila e segura. Com uma extensão que permite explorar a deslumbrante costa, os mesmos oferecem uma caminhada agradável sobre a areia e vegetação local, proporcionando vistas panorâmicas do mar e das dunas preservadas. A infraestrutura é acessível, ideal para todas as idades e perfeita para momentos de lazer, seja para uma caminhada matinal, um passeio ao pôr do sol ou simplesmente para relaxar enquanto aprecia a paisagem única da nossa região. Existe a possibilidade de instalação de luminárias eficientes e ambientalmente sustentáveis nos passadiços da Meia Praia e da Ponta da Piedade, considerando o uso de tecnologias como LED, energia solar e sistemas que minimizam a poluição luminosa e o impacto ambiental? A água é um recurso essencial para a vida, o desenvolvimento das comunidades e o equilíbrio dos ecossistemas. Sua disponibilidade adequada é fundamental para a saúde, a agricultura, a indústria e a manutenção dos espaços naturais. Diante de desafios como a escassez hídrica e as mudanças climáticas, a gestão eficiente da água tornou-se ainda mais crucial. A minimização das perdas de água, especialmente nas redes de distribuição, é uma medida estratégica para garantir que este recurso vital chegue a todos de forma sustentável, reduzindo desperdícios e promovendo um uso mais consciente e responsável. Quais são as principais medidas implementadas para reduzir as perdas de água nas redes de distribuição e garantir uma gestão mais eficiente e sustentável desse recurso? Quais são as estratégias adotadas na gestão de espaços verdes para otimizar o uso da água e garantir a sustentabilidade ambiental, especialmente em períodos de escassez hídrica? O PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável) é um conjunto de estratégias e ações desenvolvidas para melhorar a mobilidade dentro das cidades, promovendo um transporte mais eficiente, acessível e ecológico. O objetivo principal é reduzir o impacto ambiental dos deslocamentos urbanos, incentivando o uso de transportes públicos, bicicletas e modos de transporte não poluentes, além de melhorar a infraestrutura para pedestres. Com isso, o plano visa contribuir para a diminuição das emissões de carbono, melhorar a



Fl. 199v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

qualidade de vida dos cidadãos e criar um ambiente urbano mais sustentável e inclusivo. Quais são as principais medidas previstas no PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável) e como elas visam melhorar a mobilidade e reduzir as emissões de carbono no município? Obrigado.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que o relacionamento entre os órgãos do Município deveria ser melhorado, nomeadamente no que respeita às instalações da Assembleia Municipal, que aguardam uma solução há cerca de três anos. Lembrou que existem vinte e cinco requerimentos apresentados pela CDU que continuam sem resposta e, relativamente à reunião sobre o Dia do Município, observou que, no sábado anterior, já tinha sido divulgado o programa das celebrações. Referiu ainda que vários problemas do Município se têm vindo a arrastar no tempo e solicitou o ponto de situação sobre as intervenções necessárias no património nacional, apresentando exemplos. Ressalvou que o atraso na classificação dos patrimónios material e imaterial deveria ser acompanhado pela Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador da Câmara Municipal, através das informações prestadas pelo Presidente, onde, no entanto, se verifica existir pouca informação sobre estas matérias. Sublinhou, por fim, que, relativamente a questões de âmbito nacional, continuam a não existir respostas.-----

-----A Sra. Maria Manuela Rodrigues (PS) fez a seguinte intervenção: “Na semana passada, dia 8, assistia-se ao lançamento da primeira pedra do projeto Lagos Marina Hotel, do grupo Mercan Properties, que terá um investimento de 107,8 milhões de euros. O projeto vai dar origem a dois hotéis, o Curio Collection by Hilton, de cinco estrelas, e o Hilton Garden Inn Lagos, de quatro estrelas. É esperada a criação de aproximadamente 188 postos de trabalho. Mas o que atrai grandes investidores para o nosso concelho? Aqui subscrevo as palavras que o nosso presidente disse na cerimónia. *O nosso concelho não é mais nem menos que os outros, é único.* Como todos sabemos, o concelho de Lagos assume-se cada vez mais como um destino turístico de eleição e grande tem sido a aposta deste executivo na preservação e conservação desta beleza única. Exemplo disso temos a aposta na criação dos passadiços na Ponta da Piedade, circuito que veio disciplinar a circulação de residente e turistas nas nossas arribas. Para além da preservação das arribas, também a segurança dos caminhantes que estava em causa. Temos também a Reabilitação e Recuperação do cordão dunar da Meia Praia que visa o reforço da proteção litoral, a conservação da linha de costa e a segurança das próprias populações. A obra em si compreendeu, entre outros trabalhos, limpeza e remoção de espécies vegetais invasoras, construção de um sistema de passadiços sobrelevados, colocação de paliçadas para demover o pisoteio e promover a fixação dunar, instalação de mobiliário urbano e estruturas de apoio, bem como sinalização vertical e suportes informativos com o objetivo de “educar” para a ecologia e a valorização da paisagem dunar. Outro fator é a Bandeira Azul hasteada nas praias de Lagos. Símbolo de qualidade ambiental, as praias da Meia Praia, Porto de Mós, Batata e Luz tiveram, este ano, a Bandeira Azul, assim como a Bandeira Praia Acessível, galardão que confirma a existência de condições para que os utentes com mobilidade condicionada possam, também eles, desfrutar destas zonas balneares. Estacionamento reservado, acesso pedonal, passadeiras no areal e sanitários adaptados são os principais requisitos exigidos. As



praias da Luz, Porto de Mós, e Meia Praia foram também galardoadas com a qualidade “Ouro”, galardão atribuído pela QUERCUS que distingue as zonas balneares, que nos últimos cinco anos tiveram classificação “Excelente” ao nível da qualidade da água. Este ano, e pela primeira vez, estas quatro praias do concelho vêm hasteada a bandeira “Quality Coast”, um galardão apoiado pela Comissão Europeia e que é considerado o maior programa de certificação internacional independente para destinos turisticamente sustentáveis, desafiando a promover a gestão responsável do destino de forma contínua e sustentada com o objetivo de estimular o setor turístico a implementar práticas ambientais líderes. Como destino sustentável destaca-se a aposta feita na mobilidade com o nosso serviço de transportes A Onda, que veio trazer maior mobilidade aos munícipes e a participação contínua na semana europeia da mobilidade e sensibilização para o dia sem carros. Mas a ação do Município não fica por aí, em 2022 a Campanha de verão de Lagos #WhereAreYouJoao venceu o ouro nos Prémios Comunicação Meios & Publicidade. Considerada a melhor campanha do ano na categoria “Viagens, Turismo e Lazer”, a campanha que teve como mote #WhereAreYouJoao venceu ainda quatro pratas nas categorias “Redes Sociais”, “Ação com Influenciadores”, “Vídeo” e “Mercados Externos”. Esta campanha teve como objetivo o incremento da procura turística em Lagos, apoiando o tecido económico local e destacando, ainda mais, o concelho como destino turístico de excelência junto dos públicos nacional e internacional. Em 2023 Lagos ganha prémio de “Destino de Excelência” dos Swiss Tourism Awards, devido à «beleza das suas praias e costa, ambiente autêntico e compromisso com as estratégias de sustentabilidade do turismo» Os Swiss Tourism Awards «têm como principal objetivo mostrar a excelência em diferentes segmentos da indústria do Turismo e descobrir destinos com forte vocação turística e que, para além das tradicionais ofertas turísticas, também apostam na sustentabilidade e em ofertas e atividades alternativas. Este ano Lagos foi premiado com o 3º lugar no Green Destinations Top 100 Story Awards na categoria “Natureza e Paisagem”. A autarquia concorreu a esta edição com uma apresentação dedicada à intervenção de Conservação do Cordão Dunar da Meia Praia. Muitos têm sido os prémios e distinções e seria complicado enumerá-los a todos aqui. Antes de terminar quero também destacar o trabalho que tem sido feito, a nível da educação ambiental, junto das nossas escolas, com os projetos Eco-Escolas e ECO XXI, escola azul, entre outros.”-----

-----A Sra. Dina Cintra (PS) fez a seguinte intervenção: “Obrigada, Sra. Presidente; boa noite a todos os presentes e aos que nos acompanham em casa. Praticamente no fim de mais um ano, entramos na reta final deste mandato, iniciado em 2021, pelo que me parece pertinente fazer aqui um pequeno balanço relativamente ao que já foi feito, nomeadamente na Vertente Cultural. O município tem vindo a trabalhar em seis áreas estratégicas: - A defesa e promoção do património histórico; - O apoio à criação e à produção artística; - A descentralização, através de uma cooperação efetiva com as Juntas de Freguesia; - A criação e a formação de públicos; - A democratização do acesso à cultura; - A organização ou participação em grandes eventos. Fazer referência à quantidade, qualidade e diversidade de eventos culturais



Fl. 200v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

que decorreram ao longo deste mandato, retomando algumas atividades que haviam sido suspensas aquando da pandemia. Desde festas tradicionais como os Santos Populares e o Banho 29, passando por espetáculos diversificados de teatro, música e dança, bem como exposições e eventos promovidos não só pelo município como também por diversas associações e entidades, continuando pela Feira da Arte Doce e seu contínuo crescimento, muitos são os exemplos que demonstram o apoio e preocupação do município com a vertente Cultural. O sucesso não se limita aos eventos sazonais, mas prolonga-se ao longo de todo o ano, preenchendo diversos espaços da cidade. Destaco o Centro Cultural de Lagos, sempre com a agenda preenchida e todo o esforço que foi feito em encontrar alternativas para a realização dos eventos aquando das obras de requalificação, necessárias e o mais rapidamente concluídas. O apoio anual da Câmara às associações culturais do concelho revela-se não só ao nível financeiro como também em questões logísticas de pessoal, transportes e materiais. Importa também salientar o Plano Estratégico para a Cultura de Lagos, estruturante para o desenvolvimento cultural e artístico do concelho, cuja primeira proposta foi apresentada publicamente em abril passado, esteve em discussão pública, recebeu contributos e foi melhorado, constituindo-se como um documento verdadeiramente inovador e construído com a colaboração dos mais diversos agentes culturais de Lagos, com objetivos estruturados até 2030 e que será com certeza uma mais valia para o panorama cultural. Tudo isto e muito mais revela o empenho e dedicação do executivo com esta área e deixo aqui um bem-haja a todos os que contribuem para fazer da Cultura um pilar da sociedade cada vez mais forte e sustentável. Muito obrigada!”-----

-----A Sra. Vereadora Sara Coelho referiu que, relativamente à habitação, o Estado, em conjunto com as autarquias locais e outras entidades, deve garantir este direito constitucional através da construção de habitação social. Sublinhou que cabe ao Estado criar as condições e os incentivos necessários, uma vez que os Municípios, para poderem promover habitação, necessitam de medidas e recursos adequados que lhes permitam concretizar esses projetos. Nesse âmbito, apontou como principais obstáculos a elevada burocracia e os processos complexos, que atrasam a execução, bem como a falta de recursos humanos para preencher as vagas existentes e a dificuldade em encontrar terrenos disponíveis para responder às necessidades. Acrescentou ainda a escassez de mão de obra e o aumento do custo das matérias-primas, fatores que tornam mais difícil cumprir os prazos estabelecidos pelo Estado. Referiu que todos estes fatores condicionam as candidaturas ao programa Primeiro Direito e que, com o agravamento da crise habitacional, os planos inicialmente delineados se revelam insuficientes para dar resposta às necessidades. Recordou que o programa Primeiro Direito apenas abrange as pessoas a viver em condições indignas, o que dificulta ainda mais a resposta ao problema da classe média. Face a estas dificuldades, foi construída a Estratégia Local de Habitação, entretanto atualizada, que contempla um compromisso com o IHRU de modo a garantir maior financiamento. Paralelamente, foi elaborado o Regulamento Municipal de Acesso ao Apoio à Habitação, que veio consolidar diferentes modalidades, fundindo regras de apoio ao arrendamento, à reabilitação habitacional, ao arrendamento apoiado, ao arrendamento acessível, ao acesso ao arrendamento privado e ao acesso à habitação



própria e duradoura. Este instrumento, destacou, pretende assegurar maior justiça social e inclusão comunitária. Informou ainda que foram lançadas algumas empreitadas em zonas da cidade que se encontravam em fase de estudo prévio e projeto, salientando que o Município deve utilizar os instrumentos de que dispõe, sem ficar dependente exclusivamente do Estado central. Concluiu lembrando que está em curso a elaboração da Carta Municipal da Habitação, que permitirá ir mais além da atual Estratégia Municipal de Habitação.-----

-----O Sr. Vereador Luís Bandarra fez a seguinte intervenção: “-Divisão de Mobilidade e Transportes (Manutenção de espaço público) Até setembro de 2024, a DMT , no âmbito das tarefas de Gestão do Espaço Público efetuou-se os seguintes trabalhos: - Reparações do espaço Público – 268 Fichas de tarefa - Apoio a eventos e apoio logístico diverso – 393 fichas de tarefa Documentos tramitados no Mydoc apenas relativos à Gestão do Espaço Público e apoio logístico diverso – 1375 Extensão de caminhos municipais objeto de reparação interna pelos nossos serviços por freguesia - S. Gonçalo – 2.219 m - Odiáxere – 5.529 m - Luz – 3.113 m - Bensafrim/BSJ – 17.402 m. 1) Bandeira Azul – 4 zonas balneares – 4 praias com Bandeira Azul: Meia Praia; Praia Porto de Mós; Praia da Luz; Praia da Batata 2) Praias Qualidade Ouro em 2020 – 3 praias designadas: Meia Praia; Praia Porto de Mós; Praia da Luz 3) Praias Acessíveis; Praia para Todos – 4 praias acessíveis: Meia Praia; Praia Porto de Mós; Praia da Luz; Praia da Batata 4) Atividades de Educação Ambiental - Projeto de Monitorização de Lixo Marinho - projeto em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente - WORKSHOP "ALIANÇA PELA ÁGUA" – em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Algarve - Visitas de Estudo ao Aterro Sanitário do Barlavento – parceria com a ALGAR - Comemorações do Dia Mundial da Arvore e da Água – Semana Verde – através de realização do espetáculo musical intitulado “SOMOS ÁGUA, SOMOS VIDA” em todas as escolas do 1º ciclo do ensino público, visitas à Barragem da Bravura e atividades de plantação de árvores autóctones no Parque da Cidade: - Caminhada pela Água - Divulgação da campanha de sensibilização “Água é Vida” - Projeto H2Off – Hora de fechar a torneira - Ações de sensibilização sobre poupança de água - Projeto SOS Oceanos & Brigada do Mar – com sessões teóricas nas escolas - Ações de limpeza e monitorização do lixo nas praias com as escolas - várias parcerias - Exposição itinerante “Os ODS vão à Escola” - nas escolas do 1º ciclo do ensino público - Projeto “Literacia para a Floresta”, desenvolvido em parceria com a LPN – Liga para a Proteção da Natureza - Atividade “NATUROTECA – UMA AVENTURA NO MAR” realizada em parceria com o Centro Ciência Viva de Lagos e a empresa Discover Tours – passeio em embarcação ao longo da costa de Lagos, com o foco na biodiversidade - Projeto “Discover vai às Escolas - À Descoberta dos Mamíferos Marinhos” – em contexto de sala de aula e realizada em parceria com a empresa Discover Tours - Atividade “Os Detetives da Poluição” nas escolas - em parceria com a empresa Discover Tours - Projeto “À Descoberta dos Polinizadores” – com Visitas de estudo guiadas à Estação da Biodiversidade da Barragem da Bravura - parceria Associação A ROCHA - Placas de informação/ sensibilização para a importância dos polinizadores e divulgação nas redes sociais –



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 201v.

Workshops sobre Alterações Climáticas, no âmbito da elaboração do Plano de Ação Climática - Semana do Ambiente e dos Oceanos – várias parcerias - Realização do ERVAA JOVEM – Encontro Regional de Voluntariado Ambiental Água na Escola de Santa Maria – com vários parceiros da região do Algarve e Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Algarve - Tertúlia da Primavera - subordinada à temática da água e à problemática da seca- Projeto GOBY - Campanha de sensibilização/ educação ambiental “Lagos na Onda do Verão”, nos meses de julho e agosto nas praias do concelho – várias parcerias - Atividade “Animalixo Marinho” - parceria Associação SOMAR - Exposição/ escultura do Polvo Azul (Sr. Colvo) - parceria Associação SOMAR - Projeto “A Educação Ambiental Vai aos Lares da 3º Idade” – parceria com Associações locais e Santa Casa da Misericórdia de Lagos - Ações de limpeza na Praia da Luz, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Limpeza das Zonas Costeiras - parceria Associação SOMAR. A decorrer – a adesão à SEIVA - Semana de Educação Ambiental e Iniciativas de Voluntariado, promovida pela APA – ARH Algarve, através de: - Sessão de formação/ sensibilização para o controlo de plantas invasoras – em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra/ Escola Superior Agrária - Ação de limpeza e remoção de plantas invasoras na Meia Praia - Ação de limpeza “Lagos + Ambiente” 5) Projetos em curso: Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas – em fase de implementação das medidas, por exemplo o Projeto de Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia, que foi alvo de uma candidatura e está concluído; Está neste momento em fase de conclusão o Plano Municipal de Ação Climática do Município de Lagos, que engloba não só as ações de adaptação como também as ações de mitigação. O município terá um guia para a construção do Roteiro Local para a Neutralidade Carbónica, como também o Guia para a Construção do Plano de Adaptação. Plano Municipal de Gestão da Estrutura Verde Municipal – Estão a ser implementadas medidas definidas no plano, tais como: Tipologia 03: Intervenções Tipo em Espaços Verdes Existentes 3.1 Reforço da Arborização: Realizaram-se plantações de árvores na “semana verde”, realizada em março de 2024 3.2 Substituição de Exemplos Arbóreos: Durante o ano de 2024, foram substituídas 13 palmeiras e 21 árvores dispostas nos seguintes locais: Ameijeira Verde, Avenida dos Descobrimentos, Largo do Alto, Largo da Assembleia Municipal. 3.3 Reforço ou Substituição do Coberto Arbustivo Subarbustivo e Herbáceo, Incluindo Revestimento de Solo e Adaptação dos Sistemas de Rega: Neste âmbito foram desenvolvidas várias ações, onde se executou o redimensionamento de áreas ajardinadas e do sistema de rega, com recurso a utilização de tela anti-ervas infestantes, de inertes e plantação de exemplares arbóreos e arbustivos autóctones, nos seguintes locais: Anel Verde, Triângulos perto do Quartel dos BVL, Faixa Separadora S. Amaro, Espaço ajardinado frente à JF Odiáxere, Rotunda das cadeiras, Jardim da Constituição, Retorno dos Táxis – Av. Descobrimentos. Tipologia 05: Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas\_5.2 Reutilização de Águas Residuais Para Rega: O Serviço de espaços Verdes tem executado as regas das diversas áreas verdes, quer de forma manual, quer de forma automatizada através de rega com telemetria, no Jardim da Constituição, com recurso ao enchimento do depósito aí existente, com água proveniente da lavagem dos filtros das piscinas do



complexo desportivo municipal. Tipologia 06: Arborização/Rearborização de Arruamentos: 6.2 Substituição de Árvores de Arruamento: ao longo deste ano foram executadas a substituição de árvores em arruamentos, que se encontravam mortas ou com a estrutura de suporte em risco de queda na via pública. Neste sentido, executaram-se diversas ações de substituição de arvoredo em contexto urbano, dando como exemplos a reposição de 15 palmeiras da espécie *Washingtonia robusta*, assim como a reposição de 3 exemplares de *Schinus terebentifolia* na Rua General Humberto Delgado e 5 exemplares na Travessa Vasco da Gama. Tipologia 08: Educação e Sensibilização Ambiental - 8.1 “Semana Verde”: Esta ação envolve as comunidades escolar e população em geral, que contribuem de forma voluntária nas plantações de exemplares arbóreos em diversas áreas, onde se plantaram no ano de 2024 cerca de 50 árvores. 8.3 “Uma árvore para Todos”: Esta medida serve de ação complementar durante a realização da Semana Verde, porque o objetivo consiste em oferecer uma árvore em alvéolo (árvore miniatura) aos Municípes que sejam atendidos nos serviços públicos da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, com o objetivo de cada um realizar a plantação na sua horta ou quintal. As árvores miniatura, são adquiridas num projeto que foi candidatado ao Projeto Floresta Comum, onde o ICNF fornece o material vegetal para realizar esta ação. Plano Municipal de Resíduos – estão a ser implementadas as medidas definidas no plano, tais como: Estratégia 1 – Implementação de um sistema de recolha de biorresíduos. Estamos a efetuar a recolha dos verdes. Adquirimos 2 viaturas de recolha de biorresíduos elétricas. Desenvolvemos procedimentos de contratação de pessoal mas não conseguimos pessoas para avançar com a recolha no 1º semestre do ano. Estamos a finalizar o logo e slogan da campanha. Desenvolvemos os procedimentos para o fornecimento de compostores caseiros e contentores desde 7 litros até 1100 litros - Estratégia 6 – Investimento em viaturas movidas a GNC e viaturas Elétricas - Foram adquiridas 2 viaturas de recolha biorresíduos elétricas. Estratégia 12 – Reforço de Cooperação Institucional entre a Câmara Municipal de Lagos e a ALGAR - Assumimos ALGARLINHA – Centro Histórico; Cooperação na elaboração do PAPERSU; Continuamos a efetuar a recolha 10 pontos estratégicos de deposição de recicláveis. Estratégia 14 – Plano de Comunicação e Sensibilização - Das 12 atividades / projetos de educação ambiental definidos no âmbito do Programa Bandeira Azul, todos já foram concretizados, à exceção da campanha de sensibilização sobre biorresíduos, que teve de ser adiada para o último trimestre do ano. Esta última foi substituída por uma outra campanha de sensibilização para a necessidade de proteger os polinizadores. Foram realizadas mais 2 atividades não programadas, como sendo a Tertúlia da Água e os Wokshops sobre as Alterações Climáticas. Implementação de campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral sobre as temáticas: -Água - devido à necessidade de alteração de comportamentos face à escassez de água na região; - Resíduos - reforço das regras de correta deposição de resíduos no Centro Histórico e serviço de recolha recicláveis ALGARLINHA no CH junto do comércio e restauração; - Polinizadores – reforço da sua importância, com colocação de placas informativas, visitas guiadas à EBio e forte dinâmica nas redes sociais do município. Estamos ainda a finalizar o



Fl. 202v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

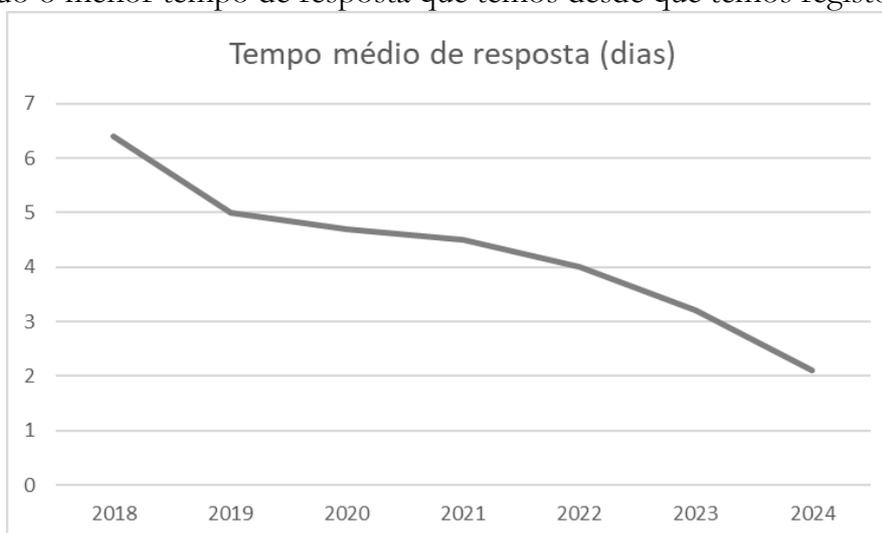
logo e slogan da campanha dos Biorresíduos. Estratégia 15 – Reforço da Monitorização e Fiscalização - Trabalho importante de acompanhamento do Fiscal do Ambiente no Centro Histórico no período do verão com campanha junto do comércio e restauração (serviço noturno de monitorização e fiscalização) Estudo para o desenvolvimento do sistema de recolha dos Biorresíduos do Município de Lagos Estamos a efetuar a recolha dos verdes. Adquirimos 2 viaturas de recolha de biorresíduos elétricas Desenvolvemos procedimentos de contratação de pessoal mas não conseguimos pessoas para avançar com a recolha no 1º semestre do ano Estamos a finalizar o logo e slogan da campanha. Desenvolvemos os procedimentos para o fornecimento de compostores caseiros e contentores desde 7 litros até 1100 litros: PAPERSU – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 – Estudo foi desenvolvido de acordo com as exigências do novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR). A AMAL desenvolveu um procedimento para a realização dos estudos a nível regional. O estudo foi remetido para a APA para aprovação e aguardamos parecer dessa entidade. 6) Projetos de Indicadores de Sustentabilidade: Processo de candidatura ao ECOXXI concluído e aguardamos a apresentação dos resultados por parte da ABAAE para breve. No ano 2023 o resultado foi de 76,0%, correspondente a um crescimento face à edição anterior (na ordem dos 2,7%). Na região do Algarve candidataram-se 4 municípios. Para além de Lagos, também Tavira, Albufeira e Vila do Bispo, apresentaram a sua candidatura, sendo que, Lagos foi o mais pontuado na região. Também tivemos um papel importante na elaboração da candidatura da Freguesia de São Gonçalo ao galardão ECO – Freguesias XXI, com uma classificação de 80,2%. Projeto Quality Coast e Green Destination - a Comissão de Certificação Green Destinations, avaliou este ano a auditoria do pedido de certificação e atribuiu ao município de Lagos o estatuto de Quality Coast Gold Award - Qualidade “OURO”. Na última edição tinha sido atribuída a distinção ”Prata”, pelo que o galardão/ distinção de “Ouro” atribuído este ano, reconhece a nível internacional uma melhoria significativa na política de sustentabilidade e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo município de Lagos rumo à sustentabilidade. Lagos integrou ainda a lista das 100 melhores histórias mundiais da Green Destinations com a sua boa prática sobre o restauro do cordão dunar da Meia Praia com uma história intitulada: “Caminhando em Harmonia - Como a Natureza foi Recuperada e Valorizada”. Na ITB Berlin foi atribuído a Lagos o prémio do 3.º lugar de 2024 Green Destinations no Top 100 Story Awards na categoria “Natureza e Paisagem”. 7) Desinfestações A campanha de desinfestações (controlo de pragas) está a decorrer dentro do estabelecido em caderno de Encargos, através do procedimento que temos com a empresa Luthisa. Este serviço tem tido um acompanhamento direto dos trabalhos de modo a garantirmos a eficácia dos trabalhos realizados. 8) Resíduos Monos - Serviço de recolha gratuita ao domicílio:



	Pedidos	Executados	Exec. pelo Muniçipe	S/ efeito ou anulados	Tempo resposta	Taxa de execução
2018	1812	1476	109	109	6,4	81
2019	1963	1730	124	109	5	88
2020	1769	1557	51	161	4,7	88
2021	2383	2190	43	150	4,5	92
2022	2478	2313	30	135	4	93
2023	2381	2218	11	152	3,2	93
2024*	1980	1877	0	103	2.1	95

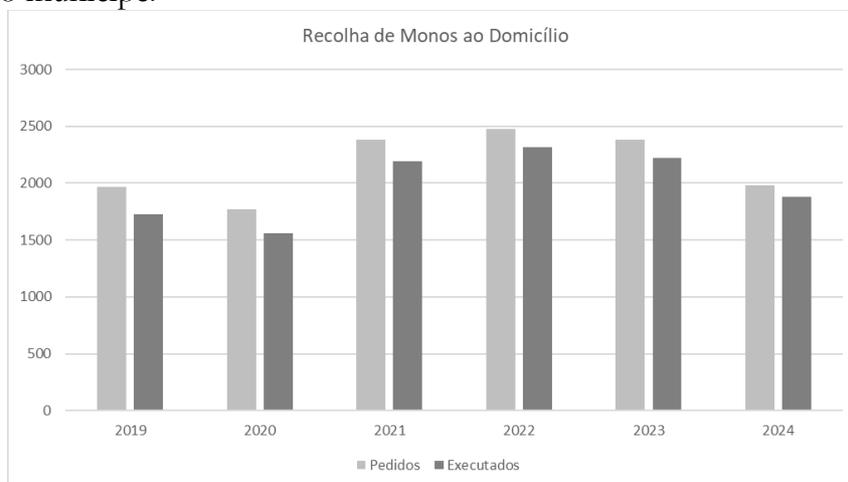
\*Dados até setembro

Em relação à recolha gratuita dos monos ao domicílio, o tempo de resposta atual 2.1 dias, sendo o menor tempo de resposta que temos desde que temos registos.



Nota: Dados até setembro para 2024

No que diz respeito ao número de pedidos, comparando com 2023, contabilizando os pedidos recebidos em período homólogo, temos mais cerca de 150 pedidos, o que a continuarmos no mesmo ritmo, iremos ter valores superiores ao do ano anterior, conseguindo, com os mesmos recursos, continuar a melhorar o tempo de resposta ao muniçipe.



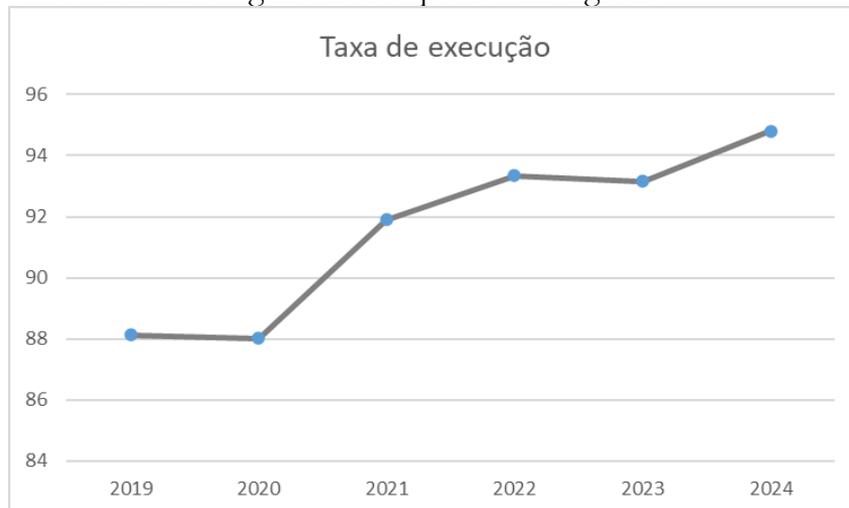


Fl. 203v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Nota: Dados até Setembro para 2024

A taxa de execução dos pedidos também ela tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, sendo que atualmente estamos com o maior valor iguais desde que temos registos:



Nota: Dados até Setembro para 2024

### Verdes

Serviço de recolha gratuita ao domicílio

	Pedidos	Executados	Exec. pelo Muniçipe	Exec. pela Ecoambiente	S/ efeito ou anulados	Tempo resposta	Taxa de execução
<b>2019</b>	263	218	3	0	42	81	83
<b>2020</b>	332	176	2	58	47	32	70
<b>2021</b>	426	339	10	41	36	18	89
<b>2022</b>	394	345	29	10	7	10	90
<b>2023</b>	506	441	2	20	43	7	91
<b>2024*</b>	308	237	10	17	35	10	82

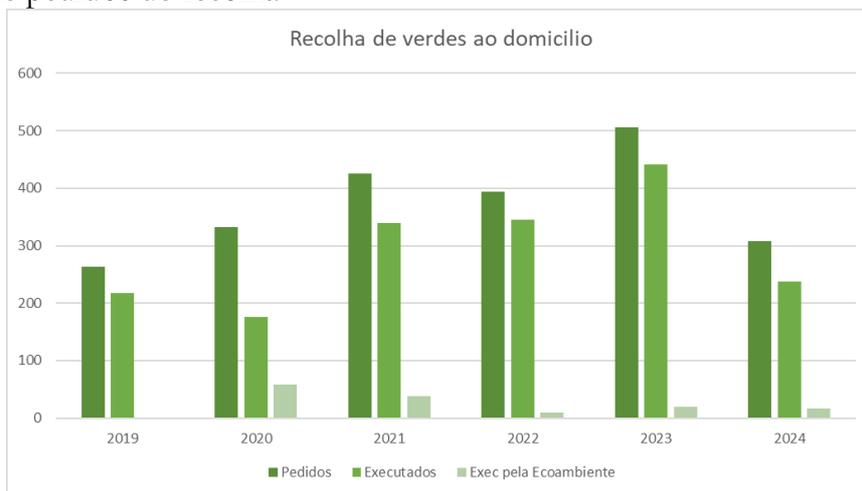
\*Dados até Julho

No caso dos verdes, o tempo médio de resposta passou de 7 dias para 10 o que representa inverter da linha que tem sido construída ao longo dos últimos anos com constantes reduções do tempo de espera. Para esta inversão da tendência contribuem avarias da viatura e também situações que o tempo de resposta é influenciado por ações que dependem da intervenção do muniçipe, nomeadamente, colocar os verdes a pronto carregar, não terem ainda todos os trabalhos de corte efetuados, fazerem pedidos a contar com trabalhos que ainda irão se realizados, ausências prolongadas, demora no tempo de resposta dos pedidos entregues à Ecoambiente e ainda grandes quantidades que levam a que os pedidos demorem mais tempo na execução causando atrasos no geral das recolhas.



Nota: Dados até Julho para 2024

Comparando com período homologado de 2023, temos praticamente o mesmo número de pedidos de recolha.



Nota: Dados até Julho para 2024

A taxa de execução dos pedidos, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, está nos 82%, valor inferior a 2023:



Nota: Dados até Julho para 2024



Fl. 204v.

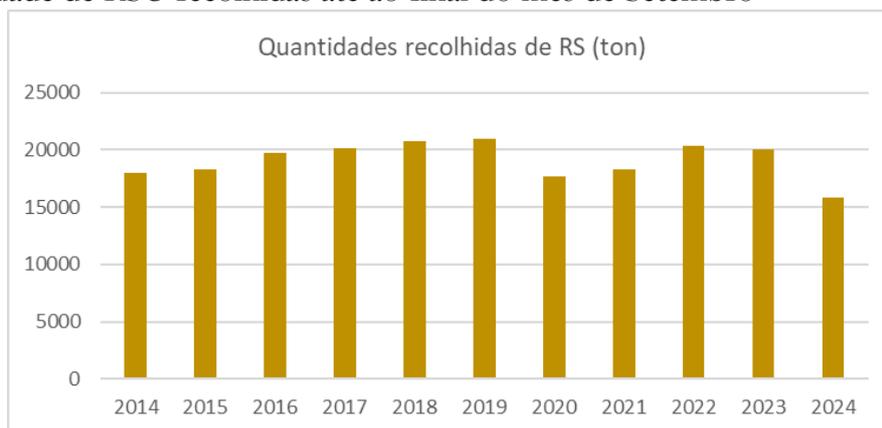
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

### Resíduos Indiferenciados

Quantidade de RSU recolhidas ao longo dos últimos anos

Ano	Quantidade (ton)
2014	17956
2015	18343
2016	19709
2017	20133
2018	20744
2019	20939
2020	17654
2021	18261
2022	20317
2023	20008
2024	15851

\*Quantidade de RSU recolhidas até ao final do mês de Setembro

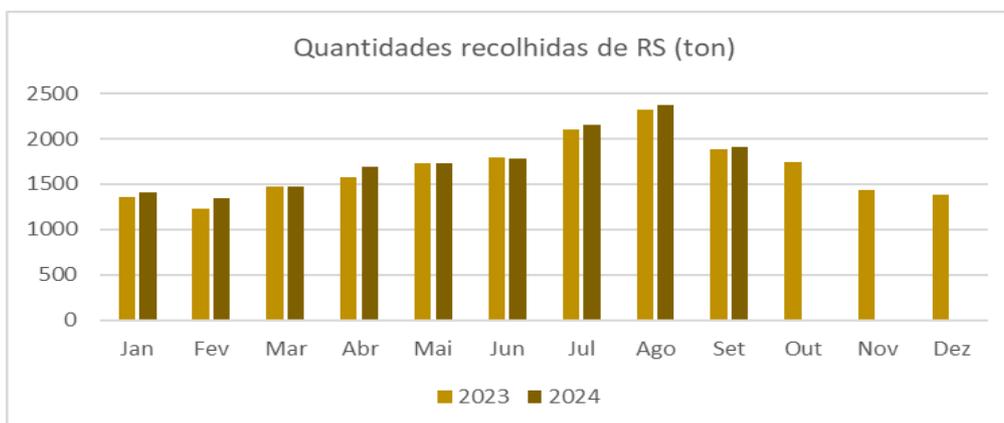


Nota: Dados até Setembro 2024

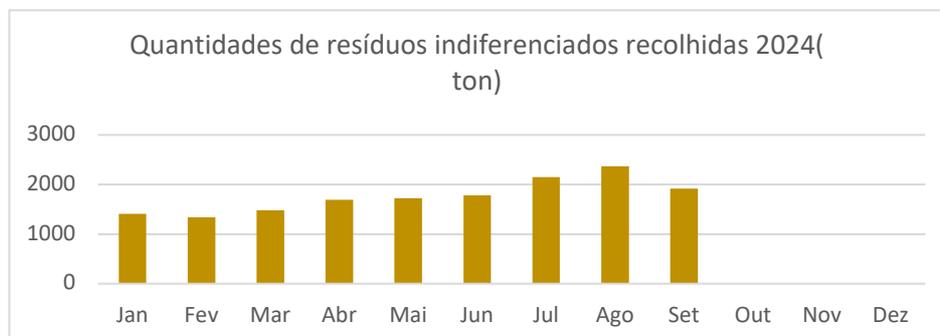
Em 2024, com dados até Setembro, já foram recolhidas 15851 toneladas de resíduos, o que representa um aumento de 2,9% face ao ano anterior, comparando o período homólogo.



	2023	2024	Variação	% Variação	Media/dia
<b>Jan</b>	1359	1407	48	3,5	45
<b>Fev</b>	1225	1338	113	9,2	48
<b>Mar</b>	1467	1477	10	0,7	48
<b>Abr</b>	1569	1690	120	7,7	56
<b>Mai</b>	1724	1725	1	0,1	56
<b>Jun</b>	1795	1783	-12	-0,6	59
<b>Jul</b>	2104	2151	47	2,2	69
<b>Ago</b>	2322	2367	45	1,9	76
<b>Set</b>	1890	1914	24	1,3	64
<b>Out</b>	1738				
<b>Nov</b>	1431				
<b>Dez</b>	1385				



Analisando o gráfico e quadro anteriores podemos verificar que este ano apenas o mês de junho teve uma produção inferior face a período homólogo do ano anterior. À semelhança de anos anteriores e como expectável, os meses de Julho e Agosto continuam a ser os meses com maiores quantidades de resíduos recolhidos, o que representa o aumento da população face ao turismo que acontece nesta altura do ano.



### Recicláveis

Quantidade de Recicláveis Recolhidas nos últimos 10 anos

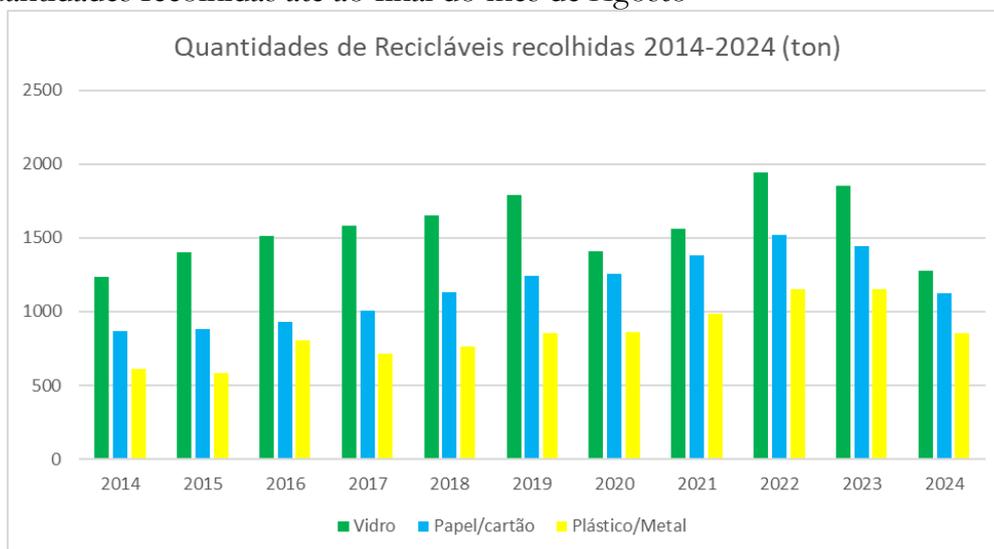


Fl. 205v.

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Vidro	1233	1405	1514	1581	1649	1787	1408	1562	1946	1854	1279
Papel/Cartão	867	880	931	1005	1128	1245	1253	1378	1518	1441	1122
Embalagens	609	583	804	713	764	852	862	985	1154	1151	853

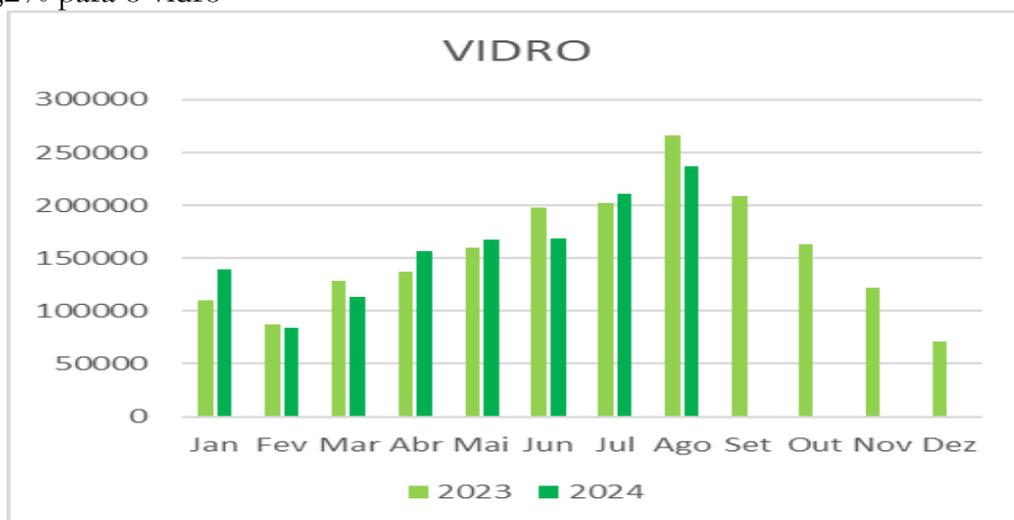
\* Quantidades recolhidas até ao final do mês de Agosto



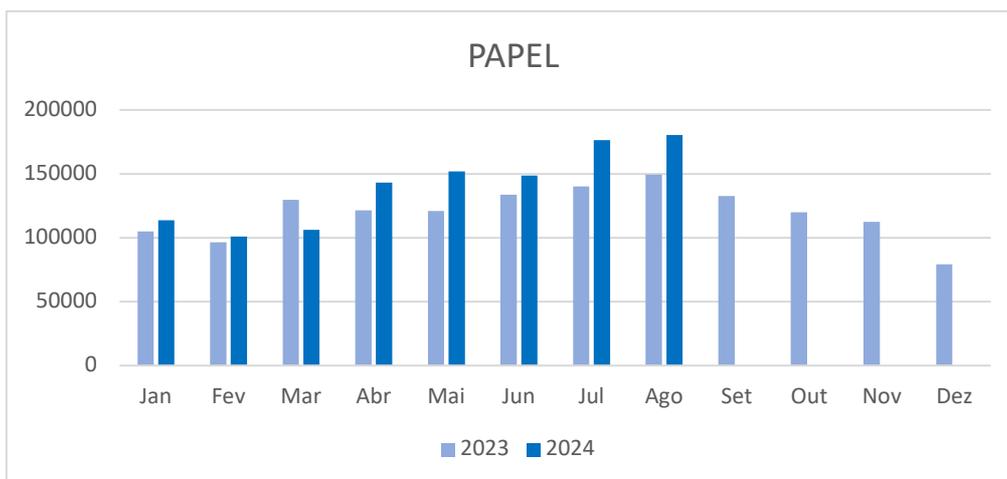
Nota: Dados até Agosto 2024

De acordo com os dados da ALGAR a produção de recicláveis, tendo em consideração a média das variações mensais, e ao contrário do que aconteceu em 2023, temos um crescimento das quantidades recolhidas em todos os materiais, sendo que o vidro é o material com menor crescimento, conforme se pode verificar nos gráficos seguintes:

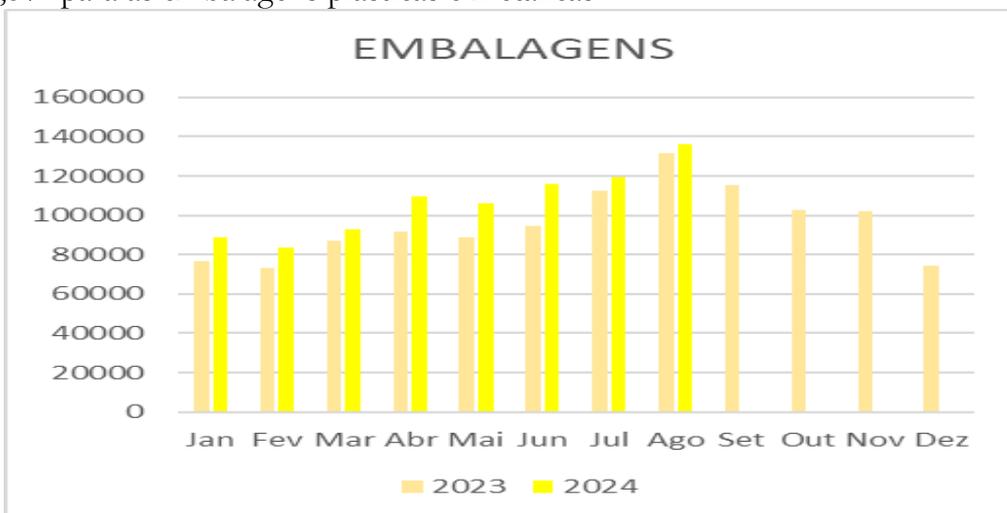
+ 1,2% para o vidro



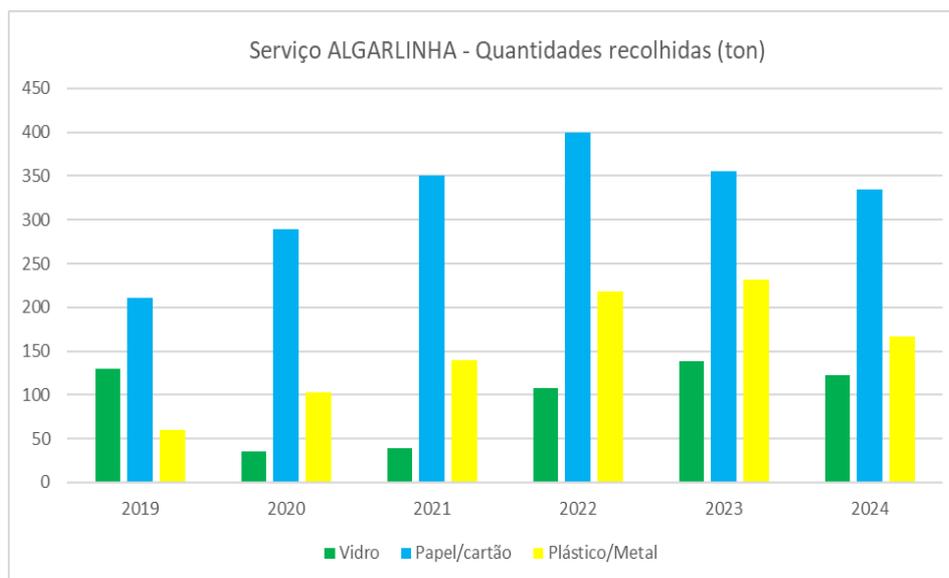
+ 12,1% para o papel e cartão



+13,5% para as embalagens plásticas e metálicas



Atendendo aos crescimentos que estamos a assistir este ano, tudo aponta para que o valor das quantidades recolhidas seja superior a 2023, exceto no vidro tendo em consideração as quantidades recolhidas no período de época alta, em que dos meses de Junho a Agosto, apenas Julho tem valores de quantidades superiores a 2023. No serviço ALGARLINHA, assistimos a um crescimento das recolhas em todos os materiais, aumentos esses bastante consideráveis como podemos verificar mais adiante. O número de aderentes passou de 280 para 305, um acréscimo da ordem dos 9%. Relativamente às quantidades recolhidas, os dados são os apresentados nos gráfico e quadro seguintes:



Nota: Dados até Agosto 2024

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Vidro</b>	130	35	39	108	138	123
<b>Papel/cartão</b>	211	289	350	400	356	335
<b>Plástico/Metal</b>	60	103	140	218	232	167

Nota: Dados até Agosto 2024

Face ao ano anterior, comparando período homólogo: - o vidro está com um crescimento de 20,3% - o papel e cartão está com um crescimento de 29,3% - e o plástico/metal com um crescimento de 39,3%

9) Espaços Verdes e Cemitérios- Acompanhamento e auditoria mensal às empresas prestadoras de serviços, de manutenção de espaços verdes (4 lotes), tratamento do Palmeiral. – Foram efetuadas 9 vistorias aos trabalhos da empresa. - Controlo do estado fitossanitário dos pinheiros existentes no concelho (no âmbito da prestação de serviço da empresa BIOSTASIA), nomeadamente o controlo da lagarta processionária do pinheiro. - Controlo da praga do escaravelho no Palmeiral Municipal em curso – procedimento concursal com a empresa PURGEST - Encontra-se em curso a execução contratual plurianual para controlar a praga de escaravelho no palmeiral municipal, tendo sido efetuadas 19 vistorias em 2024. Foram asseguradas pela empresa PURGEST a substituição de 55 palmeiras. - Controlo do estado fitossanitário do arvoredado urbano com a aplicação de micro- injeções (no âmbito da prestação de serviço da empresa BIOSTASIA) - Quanto ao tratamento de afídios, não foram verificadas incidências significativas de insetos, não se tendo procedido a um controlo efetivo do tratamento efetuado, ou seja, as árvores tratadas aparentavam um bom estado fitossanitário. - Continuidade do processo da rega inteligente, com a reconversão da rega atual para rega inteligente nas restantes áreas verdes do concelho: Áreas reconvertidas:



Ano	Área reconvertida (m2)
2019	4510
2020	42402
2021	3785
2022	47278
2023	14063
2024	15381*

\*Dados até Setembro

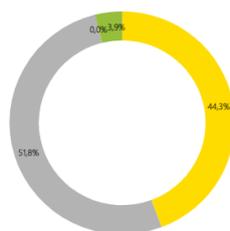
No ano de 2024, devido ao contexto de escassez hídrica, o Município de Lagos optou por desligar todos os sistemas de rega que operam com água da rede, com o intuito de garantir a poupança de água. No início de Maio de 2024, foram criadas as condições para realizar a rega dos espaços ajardinados mais expostos na cidade, com recurso a água reciclada, com origem na lavagem dos filtros das piscinas municipais do complexo desportivo Lagos em Forma. Este procedimento foi assegurado de duas formas e ainda se encontra em curso, devido sobretudo a requalificação das áreas com relvado: 1) Através da rega manual assegurada pelo serviço de espaços verdes nas rotundas e áreas mais expostas da cidade de Lagos; 2) Abastecimento do depósito subterrâneo localizado no Jardim da Constituição, com água da origem igual à do ponto anterior (água reciclada), com recurso à operacionalização do sistema de rega ali instalado que opera com telemetria e que garante a rega automatizada deste jardim.- Recuperação/reconversão de espaços verdes: Anel verde; Triângulos perto do quartel dos bombeiros; Faixa separadora de Santo Amaro; Jardim frente à J.F. Odiáxere; Rotunda Cadeiras; Jardim Constituição – ainda em curso; Retorno dos Táxis – ainda em curso. Ponto de Situação Iluminação Pública: Nos últimos anos o Município de Lagos tem efetuado um investimento interno na remodelação da iluminação pública, efetuando a substituição das luminárias com tecnologia de vapor de sódio para tecnologia LED, nas zonas rurais e nas zonas urbanas. Em articulação com a E-REDES, esta entidade tem também efetuado o investimento na remodelação da referida infraestrutura.

Parque IP por Tipo de Tecnologia

a 08-10-2024

# Luminárias

13.175



● LED ● Sódio ● Mercúrio ● Outros

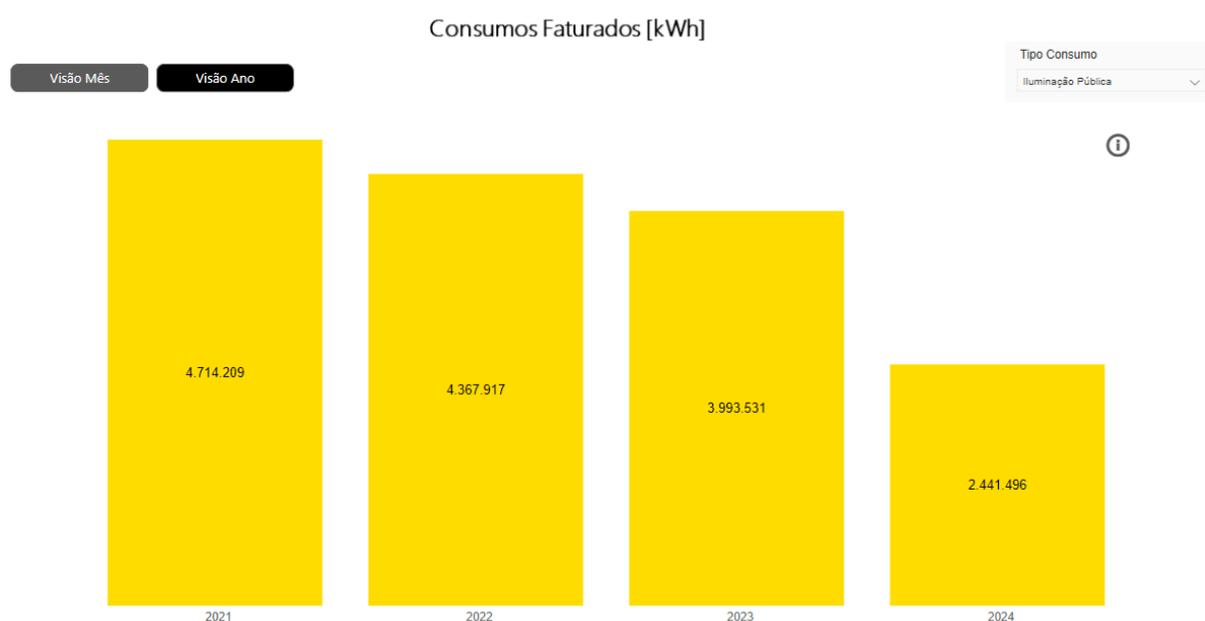
Figura 1. Parque IP por tipo de Tecnologia



Fl. 207v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Atualmente com um parque total de 13.175 luminárias no concelho, possuímos cerca de 45% de luminárias com tecnologia LED. Prevê-se até ao final do presente ano atingir valores próximos dos 50% de tecnologia LED instalada no concelho. Seguem alguns dados em relação a esta substituição: - N° de luminárias substituídas para tecnologia LED pelo Município nos últimos anos – cerca de 2.500 unidades; - N° de Luminárias substituídas para tecnologia LED pela E-Redes (2024) – 1.150 unidades; - N° de Luminárias substituídas para tecnologia LED pela E-Redes (2023) – 766 unidades; Analisando os consumos faturados da Iluminação Pública ao Município nos últimos anos, é notório o resultado do aumento da eficiência energética, resultante da substituição referida acima, verificando-se uma poupança efetiva: - Poupança de cerca de 7,5% de 2021 para 2022; - Poupança de cerca de 8,6% de 2022 para 2023;



**Figura 2.** Consumos faturados IP

No seguimento do constante esforço do Município para aumento da eficiência energética neste âmbito da Iluminação Pública, destaca-se a plataforma digital que permite o controlo e monitorização de uma parte dos equipamentos de iluminação do Concelho, permitindo: - Criar cenários de gestão de energia, controlo de fluxos; - Relatório de alarmes, avarias e elevação de tensão; Relatórios de consumo de energia; Configuração de equipamentos remotamente. - Na figura infra, um exemplo da configuração do fluxo luminoso para horário de Inverno, verificando-se um aumento gradual da intensidade quando anoitece e depois a sua diminuição à medida que se aproxima o nascer do sol, existindo um período da madrugada com valor constante. Este tipo de gestão contribui para poupanças de energia na ordem dos 47%, comparando com o caso de apenas se ligar/desligar a iluminação.



**Figura 3.** Plataforma Gestão de Energia Iluminação Pública

Em termos de redução da pegada carbónica, as reduções assinaladas permitiram evitar a emissão de CO<sub>2</sub> para a atmosfera, nomeadamente: No ano de 2021 para 2022, com a redução do consumo em 346292 kW, obteve-se uma redução da pegada carbónica de 197,8 Toneladas/CO<sub>2</sub>. No ano de 2022 para 2023, com a redução do consumo em 374386 kW, obteve-se uma redução da pegada carbónica de 213,9 Toneladas/CO<sub>2</sub>. Para o ano de 2024, comparando com 2023 estima-se uma redução ainda mais significativa da pegada carbónica, tendo em conta os consumos registados até ao momento.”-----

-----A Sra. Vereadora Sandra Oliveira, relativamente às zonas balneares, informou que, ao longo do ano corrente, foram elaborados procedimentos concursais para a atribuição de licenças de concessões de apoio balnear e apoio recreativo, tendo sido atribuídas um total de dezanove licenças, face às catorze atribuídas em 2023. Referiu que, após estes procedimentos, foram apresentadas três impugnações, sendo que o Município viu a sua posição confirmada em duas delas. A terceira levou, em meados de setembro, à suspensão da licença em causa, encontrando-se, no entanto, todas as concessões em funcionamento. Esclareceu que, apesar do efeito suspensivo destas impugnações, foi sempre garantida a vigilância balnear por Nadadores-Salvadores, bem como a fiscalização e acompanhamento das CAE em todas as concessões. Com o prolongamento da época balnear até ao final de outubro, foi possível assegurar vigilância em cerca de 85% das praias. Recordou que, em 15 de agosto de 2024, entrou em vigor o regulamento de acesso às praias da D. Ana e do Camilo, medida que já recolheu testemunhos positivos. Adiantou que está em estudo uma possível alteração a este regulamento, com vista a uma melhor gestão das atividades no domínio público marítimo. Informou ainda que, para 2025, está a ser preparado um programa de vigilância e assistência, em colaboração com a Proteção Civil e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagos. Sublinhou que, no corrente ano, não se registaram ocorrências relevantes, o que demonstrou a eficácia das ações conjuntas entre os serviços técnicos do Município e o Executivo



Fl. 208v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Municipal. Relativamente ao ruído, referiu que tem sido feita fiscalização em tempo real, incluindo em casa dos queixosos, verificando-se uma clara diminuição do ruído proveniente dos estabelecimentos de diversão noturna.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que o processo da recolha seletiva já deveria ter transitado para a Câmara Municipal, assinalando, contudo, que se nota uma melhoria neste serviço, atribuída ao aumento de utilizadores. No entanto, destacou a persistente falta de recolha e limpeza das ilhas ecológicas. Sugeriu que os custos decorrentes dos concursos públicos lançados por esta falha fossem imputados à Algar. Relativamente às praias, salientou a inexistência de parques de estacionamento e de sinalização, fatores que conduzem ao estacionamento anárquico e a dificuldades de circulação. Sobre as algas japónicas, considerou urgente encontrar uma solução para este fenómeno, que tornou o verão insustentável.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) referiu que há municípios com resultados mais positivos do que Lagos nesta matéria e questionou porque razão os arrendamentos apenas estão previstos até 2025, bem como qual é a sustentabilidade do incremento da capacidade hoteleira.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge, relativamente ao transporte público A Onda, informou que está em estudo um novo contrato com vista à melhoria deste serviço. Referiu que, até setembro do ano corrente, foram transportados 185.204 jovens, o que representa um acréscimo de 5.000 relativamente ao período homólogo. No total, registou-se um aumento de 10% no número de passageiros face a 2023. Sublinhou ainda que A Onda constitui uma parte essencial da mobilidade urbana, permitindo reduzir a utilização do transporte individual. Relativamente ao abastecimento de água, explicou que algumas condutas se encontram em mau estado, destacando o caso da Cama da Vaca, onde já foram realizados dois procedimentos concursais desertos, estando a ser preparado um novo concurso. Referiu que estão em curso projetos num montante global de 9.200.000,00 €, dos quais alguns já se encontram em fase de concurso e outros sob avaliação do Tribunal de Contas, devido ao seu volume. Sobre as relações bilaterais com a AMAL relativas à rede de transportes VAMUS, informou que está prevista a celebração de um novo contrato em 2025, de forma a garantir uma resposta mais eficaz às necessidades da população. Relativamente aos passadiços costeiros, recordou que tiveram como objetivo simultâneo criar condições para o usufruto da orla costeira e para a proteção do cordão dunar, verificando-se já um reforço da sua preservação. Informou ainda que, desde a sua inauguração, estes equipamentos foram utilizados por cerca de 1.500.000 pessoas.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) questionou se, após as eleições de 2025, estaria garantida a continuidade do hospital e se iria existir um novo contrato entre o Serviço Nacional de Saúde e os proprietários da unidade hospitalar.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge, agradeceu as questões colocadas, salientando que em debates desta natureza nem sempre é possível responder a tudo, mas que o essencial ficou transmitido. Referiu que o Município continuará a pressionar o Governo para que cumpra as suas responsabilidades e assegurou que a Câmara não suporta qualquer encargo com as rendas do hospital, sendo estas da responsabilidade do Estado, e que o atual contrato vigora até



novembro de 2025.-----  
-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF), em defesa da honra, referiu que o Estado paga uma renda de 44.000,00 € mensais e defendeu que o Município deveria intermediar junto do Governo Central, por considerar este valor elevado para os serviços disponibilizados.-----  
-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge, reiterou que tanto o Grupo Municipal da LCF como o do CHEGA já tinham referido esta questão e sublinhou que as rendas são suportadas pelo Estado Central, cabendo apenas ao Governo decidir a continuidade do Hospital Terras do Infante. Relativamente ao abastecimento de água, esclareceu que este está garantido para os novos hotéis em construção. Concluiu agradecendo a participação de todos os membros da Assembleia, reforçando que o objetivo das intervenções é melhorar a qualidade de vida dos lacobrigenses.-----  
-----A Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Maria Joaquina Matos (PS), lembrou que este foi o último debate do estado do Município do presente mandato, congratulando-se pela forma construtiva como decorreram os trabalhos. Sublinhou que todos os presentes são autarcas e que cada bancada traz as suas preocupações em prol do Município. Destacou que a diversidade de opiniões é a prova viva da democracia e do compromisso de todos com a melhoria contínua de Lagos.-----  
-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão eram 23 horas e 24 minutos, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Maria Paula Dias da Silva Couto, 1.<sup>a</sup> Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----